



## TURISMO

# Cresce no país taxa de acesso às praias

Desde a adoção de cobrança ambiental, Ubatuba arrecadou R\$ 20 milhões. A medida é adotada em parte do litoral

» HENRIQUE FREGONASSE\*

### Principais destinos

As praias são um dos maiores atrativos do Brasil, oferecendo lazer e diversão aos moradores locais e turistas. No entanto, nos últimos anos, tem se tornado cada vez mais comum a cobrança de taxas de acesso em algumas praias populares do país. Algumas delas têm adotado a cobrança de taxas de acesso como forma de controlar o fluxo de pessoas e garantir a manutenção e preservação desses espaços.

Essas taxas são geralmente utilizadas para investir em infraestrutura, serviços de limpeza, segurança e outras melhorias que visam garantir conforto aos frequentadores. Essa prática, porém, tem gerado debates acalorados sobre a democratização do lazer e o direito de acesso às praias.

Com a chegada do verão, o turismo tropical brasileiro vê uma grande incidência de visitação em praias. No ano mais quente dos últimos anos, espera-se que ainda mais turistas viagem rumo ao litoral. Frente a isso, algumas praias cobram taxas ambientais de visitação, com o objetivo de arrecadar recursos para a conservação nas cidades e para a manutenção desses espaços. Em Ubatuba (SP), a taxa de preservação ambiental (TPA) já arrecadou R\$ 20 milhões desde a sua adoção, em fevereiro deste ano.

As taxas possuem respaldo no Código Tributário Nacional, que autoriza municípios a instituírem a arrecadação de tributos para controle, proteção e preservação do patrimônio ambiental e ecológico.

Segundo o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Ubatuba, a verba arrecadada pela TPA tem sido utilizada para a gestão de resíduos nas ruas da cidade, que há mais de uma década não contava com coleta seletiva. O conselho explica que parte do valor também será destinada à limpeza das praias e à colocação de lixeiras, além da criação de campanhas de conscientização sobre a importância do recolhimento de lixo.

Na cidade do litoral de São Paulo, a TPA deve ser paga por qualquer um que visite o local por mais de 4 horas. Os valores em Ubatuba (SP) variam de acordo com o tipo de veículo, sendo de R\$ 3,50 para motocicletas; R\$ 13 para veículos de pequeno porte; R\$ 19,50 para veículos utilitários; R\$ 39 para veículos de excursão; R\$ 59 para micro-ônibus e caminhões e R\$ 92 para ônibus.

Veículos emplacados em Ubatuba ou licenciados em Ilhabela, São Sebastião, Caraguatuba, Paraty, Cunha, São Luiz do Paraitinga e Natividade da Serra estão automaticamente isentos do pagamento da TPA.

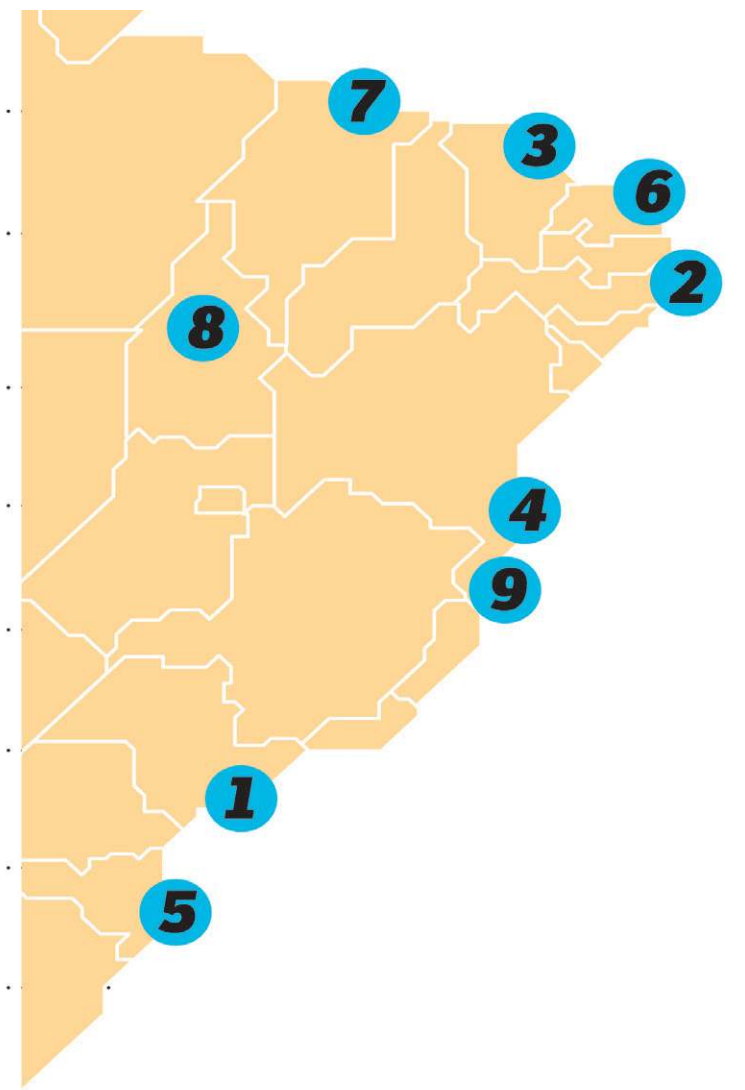
As taxas podem ser pagas de forma antecipada pelo site ou na sede da Eco Ubatuba no centro da cidade, em postos na Lagoinha, no Saco da Ribeira e na rodovia Oswaldo Cruz. O pagamento deve ser realizado em até 30 dias após a data de saída do destino. Apesar de não existirem barreiras físicas, foram instalados equipamentos semelhantes a radares, um sistema eletrônico de leitura de placas, que fazem os registros das placas nas entradas da cidade.

Outra praia que também está tendo o TPA é Fernando de Noronha (PE). Na ilha, tem uma lei estadual que institui a cobrança de uma taxa individual diária de R\$ 92,89. Os visitantes podem emitir um voucher pelo site com validade de 30 dias a partir da data programada para chegada.

Já em Jericoacoara (CE), a Taxa de Turismo Sustentável (TTS), instituída no último fevereiro, define um custo base individual de R\$ 41,50 para uma estadia de até 10 dias. Caso o período de visitação se estenda, é cobrado um adicional de R\$ 4,15 por dia de permanência. O pagamento pode ser feito pelo site oficial da Prefeitura Municipal de Jijoca de Jericoacoara ou nos postos de atendimento fiscal.

No Morro de São Paulo (BA),

- 1 Ubatuba (SP)**  
■ Diária: R\$3,50 para motos; R\$13 para carros; R\$92 para ônibus.
- 2 Fernando de Noronha (PE)**  
■ Diária: R\$92,89 por pessoa.
- 3 Jericoacoara (CE)**  
■ R\$41,50 por pessoa, para uma estadia de até 10 dias;  
Excedente diário: R\$4,15.
- 4 Morro de São Paulo (BA)**  
■ Taxa única para estadia completa: R\$30.
- 5 Bombinhas (SC)**  
■ Taxa única: de R\$4 para motos a R\$175,50 para ônibus.
- 6 Pipa (RN)**  
■ R\$10 por pessoa.
- 7 Santo Amaro (MA)**  
■ R\$10 por pessoa para três dias.
- 8 Jalapão (Mateiros - TO)**  
■ Diária: R\$20.
- 9 Abrolhos (BA)**  
■ Acesso à ilha: R\$104 para estrangeiros; R\$52 para brasileiros.



Reprodução/ Danilo Carvalho/ ECO Ubatuba



Os valores das taxas de acesso variam de acordo com a localidade

um dos maiores destinos turísticos da Bahia, a cobrança da Tarifa por Uso do Patrimônio do Arquipélago (Tupa) é realizada desde 2019. Desde o último outubro, o valor individual subiu de R\$ 20 para R\$ 30 e vale para toda a estadia. O pagamento pode ser feito pelo aplicativo Cairu Tupa. Crianças menores de 5 anos e pessoas maiores de 60 são isentas.

Nas praias do litoral catarinense, a taxa de Bombinhas (SC), sofreu reajuste em 2023 e o valor varia de acordo com o tipo de veículo, de R\$ 4 para motos a R\$ 175,50 para ônibus. O pagamento deve ser realizado pelo site da prefeitura, pelo aplicativo da taxa ou em terminais de autoatendimento espalhados pela cidade, em até 30 dias após a entrada do turista.

Em Pipa (RN), os turistas que desejem visitar o Chapadão de Pipa estão sujeitos a uma taxa individual de R\$ 10, cobrada pela Prefeitura de Tibau do Sul. Já os visitantes de Santo Amaro (MA) estão sujeitos a uma taxa de R\$ 10 para cada três dias de estadia. Moradores são isentos.

Em Jalapão (Mateiros-TO), os turistas que desejam conhecer o Parque Estadual do Jalapão devem pagar uma taxa diária de R\$ 20 para o município de Mateiros. A taxa cobrada para o acesso na praia de Abrolhos (BA) tem o custo para acesso da ilha de R\$ 104 para estrangeiros e R\$ 52 para brasileiros.

\*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

>> DEUNO [www.correio braziliense.com.br](http://www.correio braziliense.com.br)

### Acidente em rodovia de MG deixa vítimas

Ao menos uma pessoa morreu e outras três ficaram feridas em um acidente de trânsito ocorrido na tarde de ontem, na BR-381, na altura de Sabará, na região metropolitana de Belo Horizonte. As informações são do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais. O acidente envolveu dois carros de passeio e um caminhão de carga, que transportava madeira. Com a colisão, um dos passageiros ficou preso nas ferragens dos veículos e não resistiu aos ferimentos.

Outras três pessoas foram socorridas para hospitais da região. O resgate, ainda segundo os bombeiros, foi realizado por dois helicópteros, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Rodoviária Federal (PRF), e por viaturas do Samu.

### Ação pede que lei seja derrubada

Entidades de defesa dos direitos LGBTQIA+ acionaram o Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar derrubar uma lei do Amazonas que proibiu a participação de crianças e adolescentes em paradas de orgulho gay. O relator da ação é o ministro Gilmar Mendes.

A legislação entrou em vigor em outubro e prevê que menores de idade só podem frequentar os desfiles se tiverem autorização judicial. A multa em caso de descumprimento pode chegar a R\$ 10 mil por hora. O texto da lei cita que é "indevida exposição da criança ou adolescente ao ambiente impróprio".

Divulgação/Beto Marubo/vakinha.com.br



### Vaqinha chega a R\$ 1,7 milhão

A vaquinha na internet para custear o tratamento contra um câncer do filho do indígena Bruno Pereira avança e já soma mais de R\$ 1,7 milhão. A meta dessa arrecadação coletiva é de R\$ 2 milhões. O pequeno Pedro, de 5 anos, foi diagnosticado com um neuroblastoma estágio 4. O tumor afeta partes do sistema nervoso simpático, que controla atividades corporais feitas de forma inconsciente, como a respiração e os batimentos cardíacos.

### Polícia investiga desaparecimento de criança em praia do RJ

A Polícia Civil do Rio de Janeiro investiga o desaparecimento de uma criança de 6 anos na praia da Barra da Tijuca. Segundo informações da família, o menino identificado como Édson Davi Silva Almeida acompanhava o pai na quinta-feira, que trabalha como barbaqueiro, e brincava na areia quando desapareceu por volta das 16h30.

Em entrevista, Édson dos Santos Almeida, pai do menino, afirmou que às 15h30 o filho fez um lanche e depois voltou a brincar do lado de fora da barraca com duas crianças, que segundo a família, estavam acompanhadas de um homem.